ISSN: 2358-8829

A FORMAÇÃO MATEMÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL NOS PPCS DAS IES DO CARIRI CEARENSE

Daniel Silva Santos [1]

RESUMO

Este trabalho analisa o processo de formação inicial de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para o ensino da Matemática, com recorte geográfico nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IES) da Região do Cariri Cearense. O problema central da pesquisa reside na investigação de como as matrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas em Pedagogia da região estruturam e contribuem para o desenvolvimento do conhecimento técnico e pedagógico necessário à docência da matemática. A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa documental e bibliográfica, de natureza qualitativa, alicerçada no levantamento de produções científicas em bases de dados como o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O *corpus* de análise documental é constituído pelas ementas, cargas horárias das disciplinas voltadas ao ensino da matemática presentes nos documentos oficiais das instituições selecionadas. Os resultados preliminares e as discussões indicam que a formação docente no Cariri enfrenta o desafio de equilibrar a revisão de conteúdos conceituais, que são fundamentais ao repertório desses graduandos, com a transposição didática. Conclui-se que as análises permitem identificar lacunas e potencialidades nos currículos regionais, evidenciando a necessidade de uma formação mais abrangente para pedagogos e pedagogas que supere as dificuldades históricas com a disciplina e promova o letramento matemático como pilar da cidadania desde os primeiros anos escolares.

Palavras-chave: Formação de Professores, Ensino da Matemática, Pedagogia, Cariri Cearense.

1 INTRODUÇÃO

A Matemática é fundamental para a autonomia e o exercício da cidadania, pois contribui para a interpretação de dados, a resolução de problemas, o pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes. Presente na análise de notícias, no planejamento de itinerários, no uso de tecnologias e na gestão financeira, constitui uma ferramenta essencial para compreender e transformar a realidade.

[1] Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, daniel.santos@ifce.edu.br.

ISSN: 2358-8829

No contexto educacional, essa relevância se expressa no papel da Matemática na Educação Básica, cuja aprendizagem contribui para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e para a formação integral dos educandos. Como componente curricular obrigatório, contempla diferentes unidades temáticas, articuladas de maneira progressiva e contextualizada ao longo da escolaridade. Conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018, p. 276), nos Anos Iniciais, "[...] deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções".

Nesse processo, o professor media a aprendizagem ao relacionar conhecimentos formais às experiências dos estudantes, estimulando a investigação e a resolução de problemas. Nos anos iniciais, essa mediação exige compreender como as crianças constroem conceitos matemáticos, favorecendo o letramento matemático (Nacarato; Mengali; Passos, 2019).

Essa discussão é relevante para a formação em Pedagogia, que abrange a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), além de outras atuações. Para o exercício dessa profissão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996) estabelece a formação docente em nível superior, admitindo a modalidade Normal, em nível médio, como formação mínima para essas etapas (Brasil, 1996). Essa preparação envolve fundamentos educacionais, conhecimentos específicos dos componentes curriculares e habilidades necessárias à organização do trabalho pedagógico, exigindo uma atuação docente polivalente e a articulação de múltiplos conhecimentos.

Assim, a atuação docente em diferentes áreas do conhecimento exige o domínio dos conteúdos disciplinares próprios dessa etapa, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Conforme apontam Curi (2006) e Tardif (2014), tais conhecimentos devem articular-se aos saberes pedagógico-didáticos, viabilizando uma transposição didática adequada ao desenvolvimento dos discentes. Diante dessa diversidade de responsabilidades, coloca-se o desafio de assegurar, na formação inicial, o aprofundamento dos conhecimentos específicos e didático-pedagógicos necessários ao ensino de cada componente curricular, entre eles a Matemática.

No campo da Educação Matemática, pesquisas sobre a formação inicial do pedagogo evidenciam desafios atrelados à apropriação dos conhecimentos matemáticos indispensáveis ao exercício docente nos anos iniciais. A esse respeito, Nacarato, Mengali e Passos (2019) e Gatti (2010) salientam que os cursos de Pedagogia não têm se mostrado suficientes para sanar as lacunas conceituais relativas aos conteúdos que os futuros professores deverão lecionar. Segundo as autoras, a carga horária reduzida dedicada à Educação Matemática nesses cursos

ISSN: 2358-8829

tende a priorizar metodologias gerais, partindo da premissa de que os licenciandos já dominam os conceitos fundamentais. Nessa mesma direção, Carneiro e Passos (2014) expressam preocupação ao questionar a viabilidade de se promover uma formação consistente para a atuação em campos tão diversos, indagando se não se estaria consolidando um modelo formativo aligeirado e superficial.

A formação matemática nos cursos de Pedagogia deve assegurar conhecimentos necessários ao ensino da Matemática nos anos iniciais do EF. Entretanto, não basta identificar a presença de disciplinas nos currículos, faz-se necessário analisar os conteúdos, a carga horária, as abordagens e as referências utilizadas. Esta análise permite compreender como os currículos articulam os conhecimentos conceituais e didático-pedagógicos, bem como identificar aproximações e distanciamentos em relação às demandas da docência nessa etapa da educação básica.

Nesse contexto, a investigação concentra-se nos cursos presenciais de Licenciatura em Pedagogia ofertados na Região do Cariri Cearense, buscando compreender como seus projetos pedagógicos estruturam a formação matemática dos futuros docentes. A escolha desse recorte regional possibilita compreender como diferentes instituições investigadas organizam a formação matemática do pedagogo, considerando as especificidades de seus projetos e as exigências da docência.

Diante dessas considerações, a pesquisa é orientada pela seguinte questão-problema: Como os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) presenciais de Licenciatura em Pedagogia das Instituições de Ensino Superior (IES) do Cariri Cearense estruturam a formação matemática dos futuros professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando a articulação entre os conhecimentos conceituais e pedagógicos necessários ao ensino da Matemática?

Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo geral analisar como os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) presenciais de Licenciatura em Pedagogia das Instituições de Ensino Superior do Cariri Cearense estruturam a formação inicial para o ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando a articulação entre os conhecimentos conceituais e didático-pedagógicos.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de procedimentos bibliográficos e documentais. O corpus documental é constituído pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia das instituições selecionadas, com destaque para as matrizes curriculares, as ementas e cargas horárias dos componentes relacionados à formação matemática. A análise considera, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes à

ISSN: 2358-8829

formação de professores e pedagogos e as orientações da BNCC, buscando estabelecer relações entre a organização curricular dos cursos e os conhecimentos necessários ao ensino da Matemática nos anos iniciais do EF.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, que tem como finalidade [...] desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (Gil, 2017, p. 43). Quanto aos procedimentos, o estudo é desenvolvido por meio de pesquisa documental e bibliográfica, tendo como foco a formação matemática nos cursos presenciais de Licenciatura em Pedagogia das IES do Cariri Cearense, considerando a organização curricular e os conhecimentos conceituais e didático-pedagógicos previstos para a docência nos anos iniciais do EF.

A pesquisa analisou os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Pedagogia da URCA, em Crato-CE (2026), e da UFCA, em Brejo Santo-CE (2023). Foram selecionados componentes curriculares obrigatórios e optativos relacionados à Matemática, considerando a carga horária, o semestre de oferta, o caráter obrigatório ou optativo e os conteúdos principais das ementas, com o propósito com o objetivo de compreender como a formação matemática está estruturada nas duas instituições.

A pesquisa bibliográfica abrangeu produções científicas sobre formação inicial de professores, formação matemática em Pedagogia, conhecimentos docentes e ensino de Matemática nos anos iniciais, consultadas no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES, conforme sua pertinência ao objeto e às questões da investigação.

Os dados foram sistematizados em quadros comparativos com informações sobre instituições, disciplinas, cargas horárias e conteúdos. A análise interpretativa identificou aproximações, diferenças, lacunas e potencialidades na organização curricular da formação matemática dos cursos investigados. Para tanto, fundamentou-se em referenciais teóricos sobre formação inicial, conhecimentos docentes e ensino da Matemática, visando compreender como os currículos contemplam os conhecimentos conceituais e didático-pedagógicos necessários à docência nos anos iniciais.

Por fim, os resultados foram apresentados de forma descritiva e analítica, considerando as especificidades das instituições investigadas e os elementos identificados nos documentos. Por se tratar de uma pesquisa documental e bibliográfica, as conclusões estiveram circunscritas

ISSN: 2358-8829

à formação prevista nos projetos pedagógicos e nas matrizes curriculares, sem a pretensão de avaliar diretamente as experiências formativas dos licenciandos ou as práticas pedagógicas dos professores egressos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação delimitou como campo de estudo a Região do Cariri Cearense, priorizando as Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial. A partir do levantamento realizado, foram identificadas apenas duas instituições que atendem a esse critério: a Universidade Regional do Cariri (URCA), por meio do Campus Crato, e a Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do Instituto de Formação de Educadores (IFE), Campus Brejo Santo. Dessa forma, ambas constituem o universo institucional delimitado para a análise da formação matemática nos cursos presenciais de Pedagogia da região.

3.1 Configuração curricular

A análise da estrutura curricular dos cursos presenciais de Licenciatura em Pedagogia da URCA e da UFCA teve como objetivo compreender o espaço atribuído à formação matemática na preparação dos futuros professores. Para tanto, examinaram-se os componentes curriculares relacionados à Matemática, suas respectivas cargas horárias, a distribuição ao longo dos semestres e seu caráter obrigatório ou eletivo.

A partir desses elementos, buscou-se compreender como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) formalizam a formação matemática, sem pressupor a suficiência ou a insuficiência dessa organização para a prática docente. Tal levantamento constituiu o ponto de partida para discutir o desenho curricular das graduações e identificar aproximações e divergências entre as propostas formativas das duas instituições, em alinhamento aos objetivos desta pesquisa.

Como resultado, verificou-se que abordagem da Matemática na estrutura curricular do curso de Pedagogia da URCA está concentrada na fase final da formação acadêmica. Desse modo, a matriz estabelece como obrigatório o componente Didática da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, alocado no 7º semestre do curso. Paralelamente a esse núcleo obrigatório, a instituição disponibiliza a disciplina optativa Matemática na Educação Infantil, a qual pode ser cursada no 9º semestre.

ISSN: 2358-8829

Sob a perspectiva quantitativa e da representatividade curricular, o componente obrigatório de Didática da Matemática possui uma carga horária de 90 horas, inserido em um percurso formativo cuja carga horária total é fixada em 3.285 horas. Caso o discente opte por integralizar também a disciplina optativa focada na Educação Infantil, que contempla, quando for oferecido, mais 60 horas, o quantitativo dedicado exclusivamente ao campo matemático atinge o montante de 150 horas na matriz do curso.

Ao analisar a distribuição da carga horária entre os componentes metodológicos voltados aos Anos Iniciais do EF, observa-se uma organização equilibrada entre as diferentes áreas do conhecimento. A carga horária destinada à Didática da Matemática alinha-se àquela dedicada às Didáticas de História e de Geografia, conferindo igual relevância e tempo formativo tanto às ciências humanas quanto ao campo matemático.

Por sua vez, a UFCA adota uma abordagem gradual e integrada em relação aos conhecimentos matemáticos no curso. A matriz curricular articula a fundamentação teórica e a aplicação prática por meio de três componentes obrigatórios: Docência em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5° semestre), Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6° semestre) e Letramento e Educação Matemática na Infância. Com 64 horas cada, as disciplinas podem somar até 192 horas dentro do montante global de 3.200 horas do curso. Além disso, a formação na área é fortalecida no Estágio I: Português e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (7° semestre), com 112 horas, momento em que a regência e a intervenção pedagógica em Matemática são vivenciadas diretamente no contexto real da sala de aula.

Ao comparar as duas IES, percebe-se diferenças na organização curricular e na distribuição dos componentes. Enquanto a URCA concentra o ensino obrigatório da Didática da Matemática num único momento de 90 horas no 7º semestre, delegando a abordagem matemática na infância para o plano das optativas, a UFCA desdobra a área de conhecimento em unidades teóricas e metodológicas distintas. O modelo da UFCA integra formalmente o conceito de letramento matemático na infância e estabelece uma conexão entre a reflexão pedagógica e a prática no estágio de formação. Todavia, a dimensão estrutural oferece apenas uma visão inicial. A próxima seção aprofunda a análise ao examinar as ementas e as abordagens conceituais que orientam a Educação Matemática em ambas as IES.

ISSN: 2358-8829

3.2 Conteúdos e articulação didático-pedagógica

Na URCA, a formação matemática insere-se no Núcleo – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional, em alinhamento com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Brasil, 2024). A matriz curricular concentra o ensino formal da Matemática nos componentes apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Componentes de Matemática no curso de Pedagogia da URCA

Componente	C.H.	Conteúdos
Didática da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90 h	Fundamentos teórico-metodológicos e tendências do ensino da Matemática. Ensino e aprendizagem dos eixos: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas/Medidas, Probabilidade e Estatística. Planejamento, metodologias e avaliação da prática.
Matemática na Educação Infantil (Optativo)	60 h	Vivências pré-numéricas, numéricas e construção do conceito de número. Representação de quantidades, medidas, formas e orientação espaço-temporal. Propostas metodológicas pautadas em jogos, brincadeiras e interações.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no PPC do Curso de Pedagogia da URCA (2026).

A concentração de diferentes conteúdos matemáticos e fundamentos didático-pedagógicos em um único componente obrigatório de 90 horas suscita questionamentos sobre as possibilidades de aprofundamento desses conhecimentos na formação inicial. A análise do PPC, entretanto, não permite determinar se essa organização produz lacunas conceituais entre os licenciandos, o que demandaria investigações complementares sobre suas experiências formativas.

Por sua vez, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) organiza a formação matemática em torno do Grupo Domínio dos Conteúdos Pedagógicos: ensino e prática docente e do Grupo Prática Pedagógica e Estágio. Cumpre destacar que o PPC da UFCA se encontra em processo de reestruturação para adequação às diretrizes da Resolução CNE/CP nº 4/2024. A estrutura atual contempla os componentes discriminados no Quadro 2.

ISSN: 2358-8829

Quadro 2: Componentes de Matemática no curso de Pedagogia da UFCA

Componente	C.H	Conteúdos Principais
Docência em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h	Fundamentos teóricos e bases metodológicas do ensino de Matemática. Alinhamento com as diretrizes curriculares nacionais e cearenses. Seleção e aplicação de recursos didáticos.
Prática Docente em Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	64 h	Fundamentos práticos e metodológicos da aprendizagem matemática. Análise das propostas curriculares estaduais e nacionais. Planejamento de sequências didáticas, projetos, uso de jogos e brincadeiras.
Estágio I: Português e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	112 h	Fazer docente e práxis pedagógica em Português e Matemática. Análise do contexto escolar e de materiais didáticos. Gestão do ensino: planejamento, regência/execução e avaliação.
Letramento e Educação Matemática na Infância (optativo)	64 h	Raciocínio lógico-matemático e resolução de problemas na infância (até 6 anos). Pressupostos filosóficos da Educação Matemática. O lúdico e o desenvolvimento de propostas pedagógicas na infância.

Fonte: Elaborado pelo autor com base no PPC do Curso de Pedagogia da UFCA (2023).

A análise comparativa entre as matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia da URCA e da UFCA evidencia abordagens institucionais distintas para a articulação entre conteúdos matemáticos e conhecimentos didático-pedagógicos. Enquanto a URCA adensa o ensino formal dos Anos Iniciais em uma única disciplina obrigatória de 90 horas, a UFCA adota um modelo gradativo distribuído entre os semestres.

A proposta da UFCA fraciona o percurso em unidades complementares que progridem dos fundamentos teóricos (Docência em Matemática - 64 h) à aplicação metodológica (Prática Docente em Matemática - 64 h), culminando no campo prático com o Estágio I: Português e Matemática (112 h). Essa organização modular favorece a articulação interdisciplinar e a vivência da práxis pedagógica no ambiente escolar. Em ambas as instituições, a oferta de componentes optativos voltados à primeira infância revela convergência teórica no reconhecimento do lúdico, das interações e da resolução de problemas como eixos estruturantes do letramento matemático inicial.

A organização curricular identificada na URCA suscita reflexões sobre o espaço destinado à formação matemática específica no curso de Pedagogia. A concentração dos conteúdos relacionados à Matemática em um componente curricular obrigatório de 90 horas constitui uma característica da estrutura analisada e permite problematizar as possibilidades de

ISSN: 2358-8829

articulação e aprofundamento dos conhecimentos matemáticos e didático-pedagógicos. Essa discussão pode ser relacionada às reflexões de Gatti (2010) sobre a formação de professores no Brasil, especialmente no que se refere à organização curricular dos cursos de licenciatura. Ressalta-se, entretanto, que a análise do PPC permite examinar a distribuição formal dos componentes curriculares, mas não é suficiente para afirmar que a carga horária prevista resulte em formação insuficiente ou em lacunas de aprendizagem dos licenciandos.

3.3 Potencialidades e aspectos a aprofundar

A análise dos PPCs da URCA (2026), no Crato, e da UFCA (2023), no IFE, em Brejo Santo, evidencia diferentes formas de organização da formação matemática dos futuros professores. Ambos contemplam componentes curriculares que articulam conhecimentos matemáticos e metodológicos, mas diferem na distribuição da carga horária e na organização da formação para a docência e a prática pedagógica. Essa articulação alinha-se ao entendimento de Curi (2006), para quem a formação docente deve assegurar o estudo dos conhecimentos matemáticos dos anos iniciais integrados às dimensões didática e curricular.

Uma potencialidade do PPC da UFCA é a sequência curricular entre Docência em Matemática, no 5° semestre, e Prática Docente em Matemática, no 6° semestre, favorecendo a articulação entre os fundamentos do conhecimento matemático, as metodologias de ensino e o desenvolvimento de práticas pedagógicas. Além disso, o PPC prevê, no 7º semestre, o componente obrigatório Estágio I: Português e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária total de 112 horas, incluindo atividades teóricas, práticas e de extensão. Essa organização favorece a retomada dos conhecimentos matemáticos no contexto escolar, estabelecendo uma progressão entre formação teórica, prática docente e estágio. Contudo, a efetividade dessa articulação depende do desenvolvimento e do acompanhamento das atividades previstas.

Os documentos analisados também suscitam questões sobre a articulação entre os conhecimentos matemáticos específicos e os conhecimentos didático-pedagógicos na formação inicial dos professores dos anos iniciais. Na UFCA, essa articulação é prevista em componentes distintos, enquanto, na URCA, os conteúdos matemáticos e os aspectos relacionados ao ensino são contemplados na disciplina de Didática da Matemática. Essa diferença evidencia distintas formas de organização curricular, mas não permite, por si só, determinar qual proposta proporciona maior aprofundamento da formação. A discussão dialoga com Nacarato, Mengali e Passos (2019), cuja obra contribui para refletir sobre a formação matemática de professores

ISSN: 2358-8829

dos anos iniciais e sobre os desafios relacionados ao ensino da Matemática. Assim, a literatura oferece subsídios para interpretar os dados documentais, sem substituir a necessidade de investigações sobre as experiências formativas efetivamente vivenciadas pelos licenciandos.

Em síntese, os PPCs da URCA e da UFCA reconhecem a formação matemática como dimensão específica da docência nos anos iniciais, por meio de componentes obrigatórios que articulam conhecimentos matemáticos, metodologias de ensino e demandas curriculares. A UFCA se destaca pela sequência entre docência, prática e estágio integrado à Língua Portuguesa, bem como total de componentes e carga horária dedicados à matemática. Enquanto a URCA apresenta uma disciplina de Didática da Matemática com 90 horas e ementa que abrange diferentes campos do conhecimento matemático. Como aspectos a aprofundar, destacam-se a suficiência dos conhecimentos conceituais, a continuidade da formação e a articulação entre teoria, prática docente e bibliografia.

Dessa forma, os resultados indicam que a avaliação da formação matemática não deve se restringir à quantidade de horas ou à existência de disciplinas específicas, mas considerar a organização curricular em sua totalidade e as condições para que os futuros professores desenvolvam conhecimentos matemáticos e pedagógicos necessários ao ensino nos anos iniciais do EF.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar como os PPCs presenciais de Licenciatura em Pedagogia da URCA, no Crato, e da UFCA, em Brejo Santo, estruturam a formação matemática dos futuros professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando a articulação entre conhecimentos conceituais e didático-pedagógicos.

A análise documental permitiu compreender que ambas as instituições reconhecem a Matemática como dimensão específica da formação docente, contemplando componentes curriculares obrigatórios voltados aos conteúdos matemáticos e às metodologias de ensino. Entretanto, apresentam diferentes formas de organização curricular. Enquanto a URCA concentra a abordagem específica na disciplina Didática da Matemática, ofertada no sétimo semestre, a UFCA distribui essa formação entre componentes de docência e prática pedagógica, complementados pelo estágio que integra Matemática e Língua Portuguesa.

Entre as potencialidades identificadas, destaca-se a progressão curricular prevista pela UFCA, que favorece a articulação entre fundamentos teóricos, práticas docentes e experiências no contexto escolar. Na URCA, a amplitude dos conteúdos contemplados na ementa de

Letramento e Educação Matemática na Infância constitui um aspecto relevante. Como pontos que demandam aprofundamento, destacam-se a distribuição da formação ao longo do curso, a suficiência do aprofundamento conceitual e a continuidade da articulação entre conhecimentos matemáticos e pedagógicos. Ressalta-se, contudo, que os documentos analisados não permitem avaliar diretamente a efetividade dessas propostas nas experiências formativas.

Os resultados indicam que a formação matemática inicial não deve ser analisada apenas pela carga horária ou pela presença de disciplinas específicas, mas também pela organização curricular e pelas possibilidades de integração entre conteúdos, metodologias, referências e as práticas de ensino.

Nesse sentido, o estudo contribui para as discussões sobre a formação do pedagogo e aponta a importância de propostas curriculares que favoreçam a construção dos conhecimentos necessários ao ensino da Matemática nos anos iniciais. Como possibilidade de continuidade, recomenda-se desenvolver pesquisas que investiguem as percepções de licenciandos e docentes, as experiências de estágio e as práticas pedagógicas, permitindo compreender como as propostas previstas nos PPCs se concretizam na formação inicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 26-29, 3 jun. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2024/rcp004_24.pdf. Acesso em: 15 set. 2026.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 out. 2026.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 20 set. 2026.

CARNEIRO, Reginaldo Fernando; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion. Apresentação: Matemática nos anos iniciais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 977-984, out./dez. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/FJD6v8wc99yZ8XkZJhMVnTG/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 ago. 2026.

CEARÁ. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). **Perfil da Região de Planejamento: Cariri**. Fortaleza: IPECE, 2025. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br. Acesso em: 21 set. 2026.

CURI, Edda. A formação matemática de professores dos anos iniciais do ensino fundamental face às novas demandas brasileiras. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 37, n. 5, p. 1-10, 2006. Disponível em: https://rieoei.org/historico/deloslectores/1117Curi.pdf. Acesso em: 28 set. 2026.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/. Acesso em: 20 set. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA). Instituto de Formação de Educadores (IFE). **Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura Plena em Pedagogia**. Brejo Santo: UFCA, 2023.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Centro de Educação. Departamento de Educação. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Crato: URCA, 2026.